

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
BASTOS**

**RELATÓRIO  
DETALHADO  
QUADRIMESTRAL  
JANEIRO – ABRIL  
2023**

Relatório Quadrimestral Detalhado  
apresentado ao conselho conforme  
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de  
2012, para Prestação de Contas para os  
Estados e Municípios, *conforme dispõe o  
parágrafo 4º do artigo 36 da Lei  
Complementar nº 141/2012.*

**Maio/2023**

## 1º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – JANEIRO A ABRIL DE 2023.

### 1. Identificação

#### 1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km <sup>2</sup>
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

#### 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

#### 1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Maria Isabel Alegre Viana da Silva
E-mail secretária	mariaisabel_saude@hotmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Maria Isabel Alegre Viana da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.		
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398 – 1º Andar		
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br		
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066		
Nome do Presidente	Silvia Carolina Parrilha Casemiro (Trabalhador)		
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários	12	
	Governo	04	
	Trabalhadores	06	
	Prestadores	02	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o 1º relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.*

O sistema está com dificuldades na apresentação de dados oriundos do SIOPS, devido as inconsistências apresentadas. No entanto o município possui lei de criação do fundo municipal de

saúde atualizada e também do conselho de saúde. Possuindo 12 representantes titulares na sua composição, de forma paritária, sendo 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestor e prestador.

## 2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2023 realizadas no 1º quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
<b>Total</b>	<b>10287</b>	<b>10665</b>	<b>20952</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/02/2023.

### 3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021
BASTOS	298	256	266

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Acesso DigiSus em 09/02/2023

**2022: 266 nascimentos**

**2023: 1º Quad: 79 nascidos vivos**

Fonte: dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

**3.3. Principais causas de internação**

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	411	129	98	286
II. Neoplasias (tumores)	29	31	41	31	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	22	34	11	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	37	23	25	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	9	6	6	19
VI. Doenças do sistema nervoso	11	5	8	5	11
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	66	56	37	65	60
X. Doenças do aparelho respiratório	155	129	49	117	120
XI. Doenças do aparelho digestivo	105	81	61	88	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	4	4	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	15	7	8	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	105	70	47	54	58
XV. Gravidez parto e puerpério	101	86	86	86	81
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	8	9	8	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	-	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	7	10	17	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	50	44	34	44	54
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	11	18	16	19
CID 10* Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>1030</b>	<b>603</b>	<b>686</b>	<b>908</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Acesso DigiSus em 09/02/2023

\*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	14	85
II. Neoplasias (tumores)	28	30	37
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	8	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	43	32
X. Doenças do aparelho respiratório	19	19	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	11	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	7	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	-	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	19	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	12	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>173</b>	<b>251</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/02/2023

**Total de óbitos 2022:** 178 óbitos

**1º Quad/2023:** 49 óbitos

#### **Análise e considerações**

O município conta com uma população estimada de 20.953 habitantes, sendo composta por 10.290 homens e 10.663 mulheres. O número de nascidos vivos (NV) registrados, segundo Sinasc municipal, foram de 79 nascimentos neste 1º quadrimestre.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no quadrimestre disponível no sistema de informação foram: 1). Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 2). Doenças do aparelho respiratório; 3). Gravidez e puerpério. Merece destaque o número elevado de internações por causas relacionadas às doenças infecciosas parasitárias, em razão da onda de doenças respiratórias e dengue.

Em relação à mortalidade, foram registrados no SIM municipal 49 óbitos, no quadrimestre, apresentando 02 óbitos infantis e nenhum materno, segundo SIM municipal. Ressaltado que embora houvesse aumento da morbidade hospitalar, não foi registrado nenhum óbito por Dengue ou Covid no período.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

<b>CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.956
Visitas domiciliares realizados por ACE	-
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	6.960
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.488
Procedimentos realizados por Médico do PSF	2.587
Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	1.121
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	83
Procedimentos realizados pelo Odontologista	841
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	283
<b>TOTAL</b>	<b>16.139</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	5.817
Visitas domiciliares realizados por ACE	104
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.611
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.155
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.052
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	307
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	-
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.633
<b>TOTAL</b>	<b>16.679</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	4.550
Visitas domiciliares realizados por ACE	229
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.355
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.523
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.864
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	475
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	-
Procedimentos realizados pelo Odontologista *	573
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	913
<b>TOTAL</b>	<b>17.482</b>

<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	9.099
Visitas domiciliares realizados por ACE	-
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.172
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.979
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.409
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	428
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	172
Procedimentos realizados pelo Odontologista	2.542
<b>TOTAL</b>	<b>21.801</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	11.275
Visitas domiciliares realizados por ACE	301
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.942
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.031
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.990
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	341
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	203
Procedimentos realizados pelo Odontologista	488
<b>TOTAL</b>	<b>20.571</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	5.146
Visitas domiciliares realizados por ACE	-
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	4.362
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.402
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.450
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	353
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	284
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.408
<b>TOTAL</b>	<b>16.405</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.529
Visitas domiciliares realizados por ACE	1.067
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	2.011
Procedimentos realizados por Enfermeiro	5.000
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.751
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	247
Procedimentos realizados pelo Odontologista (não está credenciado no MS – produção lançado no Centro de Saúde)	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.605</b>



<b>UNIDADE DE ATENDIMENTO A DENGUE</b>	
Procedimentos realizados por Médicos	1.259
Procedimentos realizados por outros Profissionais	1.768
<b>TOTAL</b>	<b>3.027</b>

<b>CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
CLINICO GERAL - CBO 223208 / ATEND. A PACIENTES ESPECIAIS	1.321
PERIODONTISTA - CBO 223248	757
ENDODONTISTA - CBO 223212	759
TRAUMATOLOGISTA - CBO 223268	810
PROTESISTA - CBO 223256	1.455
<b>TOTAL</b>	<b>5.102</b>

<b>LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)</b>	
	<b>1º QUAD</b>
Prótese parcial maxilar removível	0
Prótese total mandibular	35
Prótese total maxilar	66
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>130.092</b>

<b>ATENDIMENTOS COVID-19 (CID B34.2 / CID U07.1 / CID U07.2)</b>	
<b>UNIDADE</b>	<b>1º QUAD</b>
Central de Atendimento Covid	1
Pronto Socorro Municipal	52
Unidade de Saúde José de Castro	26
Unidade de Saúde Gianfranco Nuti Molina	33
Unidade de Saúde Kyussuke Sasaki	51
Unidade de Saúde Rosemary Guedes Freires	49
Unidade de Saúde Dr. Massami Tashiro	32
Unidade de Saúde Cláudia Tenório Pires Evangelista	20
EAP - Centro de Saúde Rural	27
<b>TOTAL</b>	<b>291</b>

<b>ATENDIMENTOS DENGUE (CID A90)</b>	
<b>UNIDADE</b>	<b>1º QUAD</b>
Central de Atendimento Arbovirose (início em abril)	1.037
Pronto Socorro Municipal	3113
Unidade de Saúde José de Castro	159
Unidade de Saúde Gianfranco Nuti Molina	362
Unidade de Saúde Kyussuke Sasaki	273
Unidade de Saúde Rosemary Guedes Freires	130
Unidade de Saúde Dr. Massami Tashiro	169
Unidade de Saúde Cláudia Tenório Pires Evangelista	105
EAP - Centro de Saúde Rural	253
<b>TOTAL</b>	<b>5.601</b>

Fonte: GovBr

<b>HOME CARE ENFERMAGEM</b>	
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc)	<b>19</b>

Fonte: Divisão de Home Care

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência

<b>PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI</b>	
	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	8.468
Procedimentos realizados por Enfermeiro	36.484
Procedimentos realizados por médico	18.167
<b>TOTAL</b>	<b>63.119</b>
<b>Outros atendimentos não informados no SIA</b>	
	<b>1º QUAD</b>
Encaminhamento para Tupã	210
Encaminhamento para Marília	39
Encaminhamento para outros Municípios	12
Internações (observações)	73
Vitima de Agressão	26
Acidente de Trabalho	84
Acidente de Transito	24
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>63.587</b>

Fonte: GovBr

#### 4.3. Produção Atenção Especializada

<b>AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES</b>	
<b>CONSULTAS ESPECIALIZADAS</b>	<b>1º QUAD</b>
Consulta Cardiologista	0
Consulta Dermatologista	0
Consulta Fonoaudióloga	428
Consulta Gastroenterologista	177
Consulta Ginecologista em Atenção Básica	168
Consulta Neurologista	334
Consulta Nutricionista	232
Consulta Oftalmologista	397
Consulta Ortopedista	0
Consulta Otorrino	202
Consulta Pediatria	0
Consulta Psicologia	679
Consulta Psiquiatria	112
Consulta Vascular	0

Teleconsulta na atenção especializada (gastroenterologista)	0
Teleconsulta na atenção especializada (ortopedista)	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.729</b>
<b>PROCEDIMENTOS</b>	
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	620
Procedimentos realizados por Enfermeiro	96
Procedimentos realizados por médicos especialistas	172
<b>TOTAL</b>	<b>888</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.617</b>
<b>DIVISÃO DE FISIOTERAPIA</b>	
Total de atendimentos	<b>4.255</b>
Média de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar	<b>90</b>

<b>CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I</b>	
<b>Atendimentos Individuais</b>	<b>1º QUAD</b>
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	1.060
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	711
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	6
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	23
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	29
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	0
Atenção às situações de crise	1
Ações de reabilitação psicossocial	2
<b>TOTAL</b>	<b>1.832</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>9.794</b>

Fonte: SIA Municipal

<b>CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE</b>	<b>1º Quad</b>	
	<b>Nº</b>	<b>R\$</b>
CRIS -TUPÃ	6.412	129.801,94
CIVAP – ASSIS (TELECARDIOLOGIA/AME DIGITAL)	56	43.410,19
Custo Administrativo - CRIS	-	29.377,69
Custo Administrativo -CIVAP	-	10.384,14
<b>TOTAL</b>	<b>6.468</b>	<b>212.973,96</b>

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

<b>DIVISÃO DE AMBULÂNCIA</b>		<b>1º QUAD</b>
Chamados Urgência/Emergência		4.478
Viagens TFD		1.962

Fonte: Divisão de Ambulância

#### 4.4. Produção Hospitalar

<b>ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	28.575
Internações	396
<b>TOTAL</b>	<b>28.971</b>

Fonte: SIA/SIH Municipal -

\*Obs: Não disponível mês de Abril no Tabnet

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

<b>Tipo de Atendimento</b>	<b>1º QUAD</b>
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	9.701
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	27.337
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários	370.749
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	1.642

Fonte: CEME/SMS Bastos

<b>CENTRAL DE MEDICAMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	139	135	134
Judicial Compartilhado	136	113	114
Judicial Municipal	185	94	95
Serviço Social Saúde	13	13	10
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>	<b>355</b>	<b>353</b>

Fonte: CEME/SMS Bastos

<b>TIPO DE ATENDIMENTO SOCIAL</b>	<b>1º QUAD</b>
Pessoas beneficiadas com medicamentos	16
Pessoas beneficiadas com dietas	29
Pessoas beneficiadas com bota ortopédica	01
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>

Fonte: CEME/SMS Bastos

<b>ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE</b>			
<b>Total de unidades da saúde atendidas: 23</b>	<b>Material de enfermagem</b>	<b>Material de expediente</b>	<b>Material de consumo</b>
<b>Total de itens dispensados</b>	81.504	3.901	6.521
<b>Total de pacientes atendidos</b>	97/mês	0	0
<b>Valores</b>	R\$ 330.311,80	R\$ 25.289,28	R\$ 31.369,93

Fonte: CEME/SMS Bastos

LINK PARA ACESSO AO RELATÓRIO COM VALORES DETALHADOS:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizmlwMzYzNzMtOGM4MC00NjRjLTlIMDgtMzc0YTg5YzgxMTIjIiwidCI6ImQzNzIxODk0LTZhZWUtNDhkMC05YTE1LTkwNmE3ZGYwODAyNCJ9>

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde

<b>VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)</b>	
<b>Relatórios das Ações da VISA</b>	<b>1º QUAD</b>
Análise de projetos básicos de arquitetura	0
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0
Atendimentos à denúncia/reclamações	17
Atividades educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	31
Atividades educativas para a população	23
Atividades educativas para o setor regulado	60
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	14
Cadastro de serviços de alimentação	1
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	14
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA	117
Inspeção sanitária de hospitais	0
Inspeção sanitária de serv.hosp.de atenção ao parto e a criança	0
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	13
Instauração de processo administrativo sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	27
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	70
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	16
Recebimento de denúncia/reclamações	17
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>

Fonte: VISA Municipal

<b>VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)</b>	<b>1º QUAD</b>
Academia	1
Alimentos	49
APAE	0
Associação de Combate ao Câncer	0
Atividade Funerária	0
Cantina – Fiação de Seda Bratac	0
Casa de Construção (amianto)	0
CAPS I	1
Clínica de Estética	3
Clínica de Medicina do Trabalho	1
Clínica de Veterinária - radiologia	0
Clube – piscina	0
Coleta/monitoramento de água	22
Coleta de água S.A.C. - Nitrato	0
Coleta de sangue	0
Condicionamento físico	0
Consultório de Psicologia	3
Consultório Médico	5
Consultório Odontológico	4
Consultório Oftalmológico	2
Creche	0
Dedetização	0
Disp. Medicamentos	2
Drogaria	2
Ecoponto	0
Educação/Comuni. VISA – Covid 19	23
Educação/Comuni. VISA – Dengue	79

Educação/Comunicação em VISA	21
Farmácia de manipulação	2
Fisioterapia	8
Hospital – disp. Medicamentos	0
Hospital geral	0
Hospital laboratório	1
Hospital lavanderia	0
Hospital nutrição	0
Hotel Pousada	0
Laboratório	1
Laudo Técnico de Avaliação	1
Ótica	2
Pronto Socorro	0
Reclamações	17
Restaurante	1
Salão de Beleza	4
Saúde do trabalhador – inspeção	0
Saúde do trabalhador – Ministério Público	0
Saúde do trabalhador - notificação	48
Serviço de nutrição	1
Serviço de reciclagem	0
Sistema alternativo – água	0
Sistema de abastecimento de água	0
Unidade de Saúde	3
<b>TOTAL</b>	<b>308</b>

Fonte: VISA Municipal

<b>VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZONOSSES</b>		
<b>TIPOS DE AGRAVO</b>	<b>1º QUAD</b>	
	<b>Notificada</b>	<b>Confirmada</b>
Acidente de trabalho c/ exposição a material biológico	0	0
Acidente de trabalho grave	0	0
Acidente por animais peçonhentos	78	78
Atendimento Antirrábico	27	27
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	0	0
Doenças exantemáticas - rubéola	0	0
Esquistossomose	0	0
Eventos Adversos Pós-Vacinação	0	0
Febre tifoide	0	0
Hepatites virais	0	0
Infecção do trato urin. de localização não especificada	0	0
Intoxicação exógena	0	0
Leishmaniose visceral	0	0
Meningites - doenças meningocócicas	0	0
Sífilis congênita	2	2
Sífilis em gestante	2	2
Sífilis não especificada	1	1
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	0
Toxoplasmose	1	1
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	0	0
Violência interpessoal/autoprovocada	20	20
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>131</b>

Fonte: SINAN/VEP Municipal

<b>NOTIFICAÇÕES DE DENGUE</b>	<b>1º QUAD</b>
Notificados	2.126
Negativos	630
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	1.496
Positivos (Laboratorial)	1.356
Positivos (clínico epidemiológico)	140
Aguardando resultado de exame	0
Óbitos	0
<b>NOTIFICAÇÕES COVID 19</b>	<b>1º QUAD</b>
Notificados	1.329
Positivos	319
Negativos	1.010
Aguardando resultado de exame	0
Óbitos	0
<b>AÇÕES ENDEMIAS</b>	<b>1º QUAD</b>
ADL ( Aval. Densidade larvária)	1.164
Controle de criadouros	4.388
Nebulização	0
Imóvel especial	40
Ponto estratégico	199
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	5.453
<b>TOTAL</b>	<b>11.244</b>

Fonte: VEP Municipal

<b>AÇÕES ZOONOSES</b>	<b>1º QUAD</b>
VISITAS	43
EUTANÁSIA	22
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>

Fonte: VEP/Zoonoses Municipal

<b>VACINAS (DOSES APLICADAS)</b>	<b>1º QUAD</b>
Crianças menores de 01 ano	1.224
Crianças até 05 anos	1.047
Crianças de 05 anos ou mais	304
Vacinas Covid realizadas	2.164
Vacina Influenza	78
<b>TOTAL</b>	<b>4.817</b>

Fonte: VEP Municipal

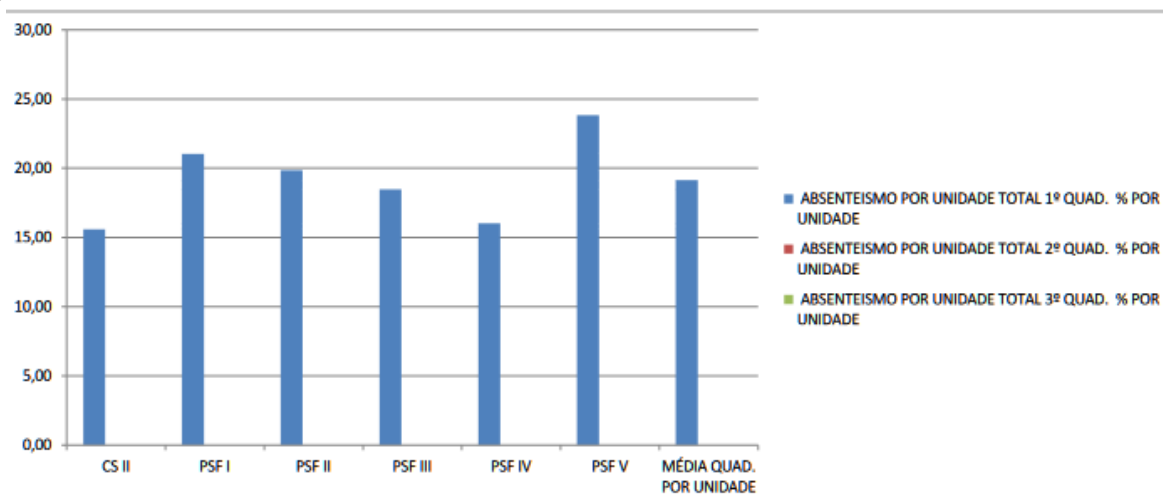
<b>TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>1º QUAD</b>
Nº de Atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	130.092
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	63.587
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	9.794
Atendimentos por Covid	291
Atendimentos por Dengue	5.601
Viagens de TFD	1.962
Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	28.971
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos - CEME e UBS)	370.749

VISA (produção)	728	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	13.884	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	131	131
VEP (Dengue- Casos Notificados e Confirmados)	2.126	1.496
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	1.329	319

Fonte: Monitoramento SMS/Bastos

## REGULAÇÃO

**Figura 1.** Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, no 1º quadrimestre de 2023.

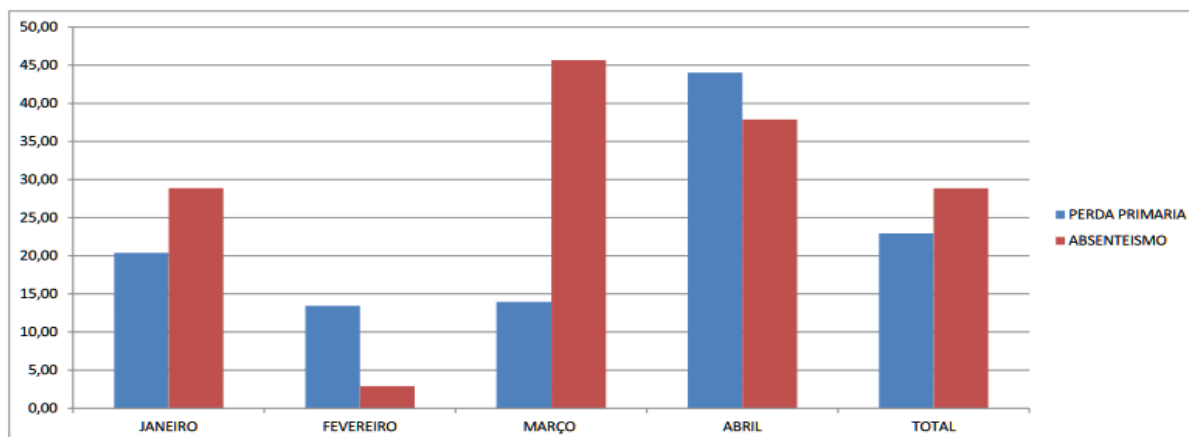


Fonte: CROSS - Regulação/2022.

**MÉDIA TOTAL = 19,14 %**

**Figura 2.** Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 1º quadrimestre de 2023, no CEO.

CEO	RESULTADO DO 1 QUADRIMESTRE				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
	%	%	%	%	%
PERDA PRIMARIA	20,40	13,47	13,96	44,01	22,96
ABSENTEISMO	28,87	2,92	45,68	37,89	28,84

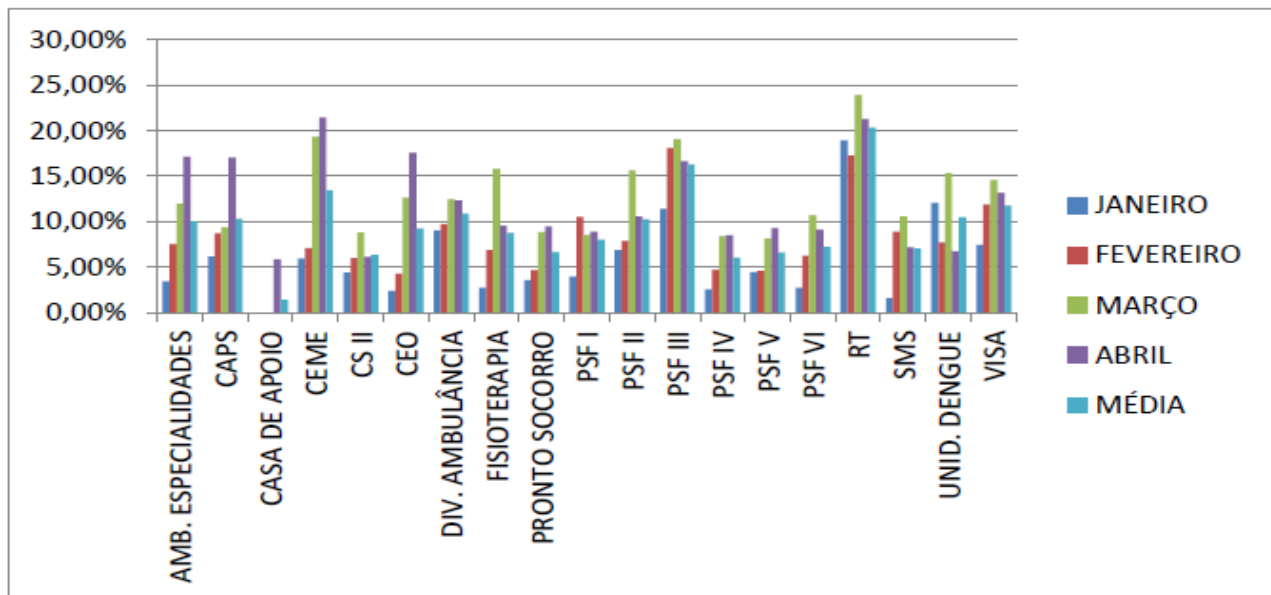


Fonte: CROSS - Regulação/2023.



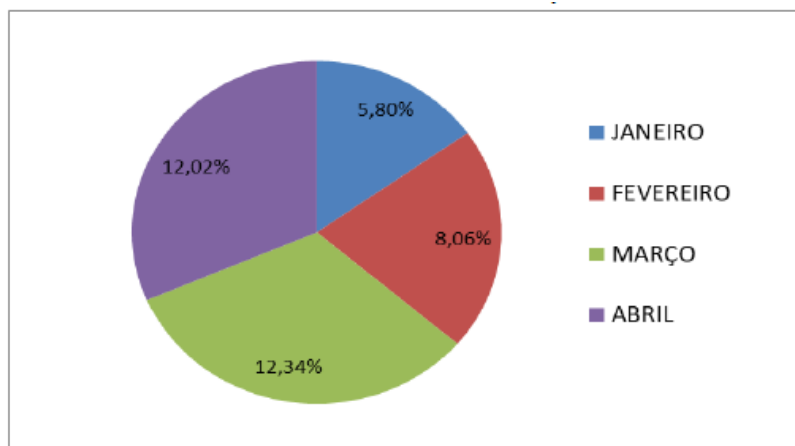
### GESTÃO DO TRABALHO

**Figura 3.** Média de absenteísmo dos profissionais por unidade de lotação, no 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2023

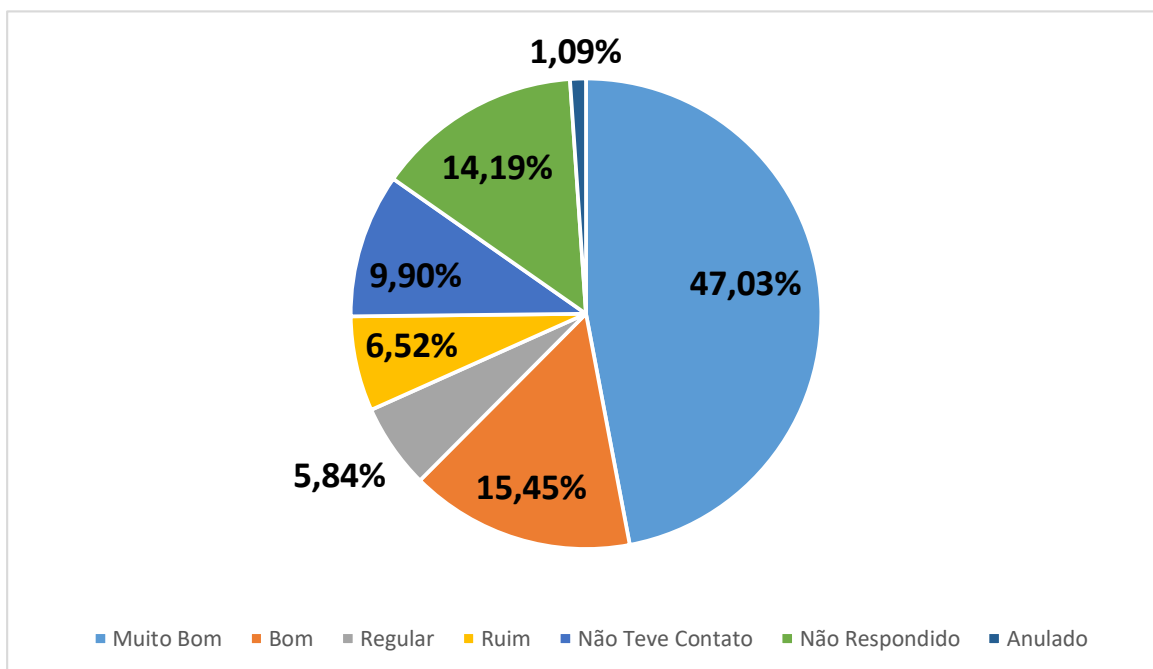
**Figura 4.** Média geral de absenteísmo dos profissionais de saúde por mês, no 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2023

## OUVIDORIA

**Figura 5.** Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 1º quadrimestre, 2023.



Fonte: Ouvidoria/2023.

**Figura 6.** Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, referente ao 1º quadrimestre, 2023.

Indicadores do PQAVS 2023	METAS QUAD	1º QUAD
01 - Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%
02 - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%
03 - Proporção de salas de vacina ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação	≥ 80%	100%
04 - Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de 1 ano de idade: Tríplice viral (1ª dose) com coberturas vacinais preconizadas	100%	0
05 - Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	25%	23,91%
06 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	100%
08 - Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)	1,33	1,33
09 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	≥ 80%	N/A
10 - Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	N/A
11 - Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	23%	100%
12 - Número de óbitos precoces pela aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	0	N/A
13 - Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação	90%	85%
14 - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%	N/A
<b>Fonte: Monitoramento/SMS Bastos</b>		

**Figura 7.** Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, no 1º quadrimestre, 2023.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	299
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no	40	6
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos	↓ 4%	2,5%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	152
3. Procedimento de endodontia no mês	35	22
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	10
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	132
<b>5. Prótese</b>	<b>32</b>	<b>25</b>
5.1 Prótese Total	25	25
5.2 Prótese Parcial	5	0
5.3 Prótese Coronária	2	0
Fonte: Centro de Especialidades Odontológicas/SMS		

### **Análises e Considerações:**

A Produção registrada nos quadrimestres apresentada pelos serviços municipais somou neste quadrimestre na Atenção Básica um total de 130.092 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência: 63.587; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS): 9.794; Divisão de Ambulância: 1.962 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 28.971; Consórcio CRIS: 6.412; Assistência Farmacêutica: 370.749 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 420 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 13.884 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP); Vacinação Covid: 2.164 doses de vacinas COVID aplicadas e Influenza: 78 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 131 e 131 confirmadas. Dengue: 2.126 notificados e 1.496 casos confirmados. COVID-19: 1.329 casos notificados e 319 confirmados. Apesar 0 óbito confirmado, a pandemia da COVID 19 permanece com suas ondas, neste quadrimestre o aumento dos casos de Dengue exigiu ações de controle e bloqueio dos vetores, bem como assistência aos pacientes acometidos, demandando aumento da procura de atendimento médico e dispensação de medicamentos. No quadrimestre não foram registrados óbitos por Dengue e Covid, no entanto a pandemia da COVID 19 permanece ainda. No quadrimestre o aumento dos casos de Dengue exigiu ações de controle e bloqueio dos vetores, bem como assistência aos pacientes acometidos, demandando aumento da procura de atendimento médico e dispensação de medicamentos.

Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou em 19,14% no quadrimestre, apesar de todos os esforços com os usuários em relação às ausências as consultas e exames agendados e orientação aos agendadores quanto as possíveis causas. O percentual de absenteísmo no CEO ficou na média total de 28,84%,

sendo necessário melhor entendimento das possíveis causas, a fim de reduzir as perdas em relação ao atendimento especializadas odontológicas. O absenteísmo dos colaboradores de saúde em janeiro foi de 5,8% para 12,02% em abril, aumento expressivo devido aos acometidos de Dengue. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 62,5 % de Bom e Muito Bom e 88% quando excluída as respostas sem contato com serviço ou não respondido, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às metas estabelecidas no PQA/S dos 14 indicadores preconizados, apenas 4 não foram atingidos, chamando atenção a cobertura vacinal em menores de 1 ano e sífilis congênita. Quanto ao PMAQ/CEO, o serviço atingiu no geral 3 das 4 metas pactuadas, sendo que uma delas não foi atingida devido a ausência do profissional na especialidade e também as metas de próteses dentárias programada para o LRPD, embora atendeu o programa, a meta prevista não foi atingida..

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 14/02/2023.

## 5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	19	0	0	19
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 14/02/2023.

## 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Transporte sanitário Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

## Análises e Considerações

O município conta atualmente com 20 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 19 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 01 EAP e 06 Equipes de Saúde da Família, 02 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia; 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 01 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD). Foi aberta uma unidade de apoio emergencial a Dengue no mês de abril para atender a demanda de casos de Dengue. Também participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS) e outro de Assis (CIVAP).

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	17	12	46	61	35
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	46	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	10	6	26	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	4	9	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	212	308	296	304	
	Intermediados por outra entidade (08)	14	19	25	38	
	Residentes e estagiários (05, 06)	4	7	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	12	15	56	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 14/02/2023.

## Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal e desde a pandemia, alguns profissionais foram contratados emergencialmente devido à suspensão do concurso em 2020. Neste quadrimestre foi organizado processo para adequação e reposição dos seus trabalhadores, através de processo seletivo e encaminhamento para realização de concurso público.

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

**1.DIRETRIZ – Garantir o acesso aos serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Implementar o atendimento móvel básico no município, ampliando acesso; 2. Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 3. Solicitar credenciamento de novas áreas conforme necessidade, após dimensionamento realizado; 4. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima para as unidades básicas de saúde; 5. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços ofertados e prestados no setor da saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
<b>RESULTADO</b>	52,03% (1.234 famílias / 642 beneficiadas)
<b>AÇÕES:</b>	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Discutir com as equipes de atenção básica os resultados dos dados e a importância dos mesmos.

<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal; 2. Implementar atendimento na unidade móvel visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica; 3. Implementar visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal, conforme planejamento com a equipe; 4. Desenvolver as ações do programa estadual do Sorria São Paulo; 5. Busca ativa de idosos para diagnóstico precoce de Câncer Bucal.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual</b>
<b>META:</b>	<b>78%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.
<b>RESULTADO</b>	85%
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.</b>
<b>META:</b>	<b>85%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
<b>RESULTADO</b>	96%
<b>AÇÕES:</b>	1. Captar precocemente as gestantes para realização do pre natal; 2. Realizar testes rápido de HIV e Sífilis na consulta de pre natal; 3. Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB; 4. Adquirir os insumos para realização dos exames.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.</b>
<b>META:</b>	<b>90% em cada especialidade</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
<b>RESULTADO</b>	Cirurgia 100% PNE 100% Endo 62% Perio 100% Prótese 71% (prótese total 100%)
<b>AÇÕES:</b>	1. Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2. Manter as agendas por horário específico por especialidade e reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 3. Discutir com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal (PMAQ-CEO);



	4.Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 5. Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 6. Realizar o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)</b>
<b>META:</b>	<b>12,50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
<b>RESULTADO</b>	<b>10% (79 nascidos vivos / 8 mães entre as faixas etárias de 10 a 19 anos)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, entre outras; 2.Adequar a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, DIU, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3. Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento nos serviços de saúde, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.</b>
<b>META:</b>	<b>82%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
<b>RESULTADO</b>	<b>80%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Discutir com os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual; 2. Acompanhar o protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes o mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal; 3. Monitorar consultas de parceiros ao pré-natal nas unidades de saúde; 4. Avaliar o relatório do e-Gestor quanto às informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Reduzir o percentual de partos cesáreos</b>
<b>META:</b>	<b>61%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de parto cesáreo
<b>RESULTADO</b>	<b>64,5% (79 nascidos vivos / 51 partos cesáreos)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Aprimorar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas, através de trabalhos de grupo visando a discussão e orientações as gestantes quanto ao parto normal; 2. Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao incentivo ao parto normal; 3. Discutir com as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter os cadastros válidos individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>

<b>INDICADOR</b>	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com os ACS e equipes, quanto à importância da atualização dos cadastros legítimos dos usuários, considerando a realidade de cada indivíduo e do território; 2. Rever os resultados dos cadastros e requerer a redução das inconsistências; 3. Apresentar e analisar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Alcançar as metas das ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
<b>RESULTADO</b>	PSE 30%
<b>AÇÕES:</b>	1-Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação; 2. Apresentar as EAP, o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência; 3. Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais; 4. Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter em funcionamento as atividades nas academias de saúde</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
<b>RESULTADO</b>	2
<b>AÇÕES:</b>	1. Promover parceria com as equipes de APS, CAPS e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território; 2. Monitorar e discutir as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde; 3. Realizar atividades em parcerias com outros projetos (LC sobrepeso, PSE, Proteja, entre outros).
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0,72</b>
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
<b>RESULTADO</b>	0,14 (258 exames realizados / 1844 mulheres dentre a faixa etária)
<b>AÇÕES:</b>	1.Monitorar a oferta e agenda de exames citopatológico na faixa etária, e atualizar a coleta pelos ginecologistas aos médicos e enfermeiros da APS; 2. Discutir e avaliar os resultados de exames citopatológicos alterados e, bem como acompanhamento; 3. Realizar Campanhas Educativas definidas pelo MS e outras quanto à importância da realização do exame; 4. Disponibilizar por meio de demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.

<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0,75</b>
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
<b>RESULTADO</b>	<b>0,14 (177 exames realizados / 1285 mulheres dentre a faixa etária)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Ofertar o exame de mamografia na faixa etária durante os atendimentos ou visita domiciliar do médico/enfermeiro; 2. Apresentar relatório do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência; 3. Solicitar as unidades básicas, relatório de busca ativa de mulheres na faixa etária com último exame realizado há mais de 2 anos.
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.</b>
<b>META:</b>	<b>45%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
<b>RESULTADO</b>	<b>44%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Apresentar monitoramento e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro e capacitar à equipe, quanto ao registro adequado das informações.
<b>META 16</b>	<b>Ampliar o % de diabético com hemoglobina avaliada.</b>
<b>META:</b>	<b>45%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
<b>RESULTADO</b>	<b>30%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Apresentar os dados do indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro/protocolo e monitorar o registro adequado das informações.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar manutenção nas unidades básicas (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades de Saúde adequadas.
<b>RESULTADO</b>	<b>1 - Pintura na Unidade Gianfranco Nuti Molina – PSF 2</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>3</b>

<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/mobiliários na Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	2 Cadeira odontológica (CEO)/Unidade Dengue (mobiliários)
<b>AÇÕES:</b>	1.Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes, recursos próprios.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Adquirir transporte sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	1
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
<b>RESULTADO</b>	0
<b>AÇÕES:</b>	1.Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.</b>
<b>META:</b>	84%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
<b>RESULTADO</b>	97%
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento; 2. Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício; 3. Atualizar a cada 2 anos ou quando necessária a REMUME, e instituir Protocolos para medicamentos de 2ª escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.</b>
<b>META:</b>	100%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS e providenciar a atualização quando necessária; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, com apoio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.</b>
<b>META:</b>	90%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos judiciais atendidos nos prazos.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas;

	2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.
--	---

**Considerações 1ª Diretriz APS:**

Em relação às metas desta diretriz 70% foram atingidas neste primeiro quadrimestre, ficando apenas as relacionadas ao PBF (avaliação semestral), partos cesáreos, CEO (endodontia, ausência profissional), aquisição equipamentos/estrutura.

**2. DIRETRIZ - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.</b>
<b>META 1- Descrição</b>	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos Infantis.
<b>RESULTADO</b>	<b>2 (Q793 – Gastosquise / P288 - Outras afecções respiratórias especificadas do RN)</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança;</li> <li>2.Realizar com grupo de gestantes e parceiros ações de incentivo ao aleitamento materno;</li> <li>3. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais e apresentar às causas as equipes;</li> <li>4. Implantar posto de coleta de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA);</li> <li>5. Realizar apoio matricial de pediatria com os médicos/enfermeiros da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco;</li> <li>6. Fortalecer a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência de risco habitual e Alto Risco.</li> </ol>
<b>META 2- Descrição</b>	<b>Manter Zero o número de óbitos materno.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Realizar pré-natal de qualidade e acompanhamento de riscos pela equipe de APS;</li> <li>2. Monitorar acesso as referência ao parto de risco habitual e alto risco conforme pactuação;</li> <li>3. Investigar 100% dos óbitos maternos e discutir às causas as equipes;</li> <li>4. Realizar agenda e ou visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto, para orientação dos cuidados com RN, amamentação e métodos contraceptivos;</li> <li>5. <b>Implantar</b> comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.</li> </ol>
<b>META 3- Descrição</b>	<b>Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>

<b>AÇÕES:</b>	1. Investigar e monitorar os óbitos em MIF; 2. Discutir óbitos MIF com a equipe de referência a fim de conhecer as causas do óbito, para o desenvolvimento das ações.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de letalidade da COVID-19.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Manter reuniões do Comitê Municipal para ações, medidas de controle da pandemia e ações estratégicas conforme sua evolução/monitoramento; 2. Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT-PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID-19 conforme orientações do MS/SES; 3. Notificar e monitorar os casos suspeitos e confirmados, rastrear os contatos e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 4. Manter a pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Alcançar mínimo das metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQA VS.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas no PQA VS
<b>RESULTADO</b>	<b>69% (09 indicadores alcançados de 13 indicadores pactuados)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar reuniões para desenvolvimento de ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2. Monitorar o registro nos sistemas, e discutir os resultados e metas/ações e as metas programadas no PQA VS.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Atingir o % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
<b>RESULTADO</b>	<b>N/A</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde, com apoio da VE municipal e regional, SES/MS; 2. Intensificar e monitorar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 4. Buscar contatos intradomiciliares de casos novos de TB diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 5. Manter a disponibilização da medicação para o tratamento supervisionado.
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Atingir o % de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
<b>RESULTADO</b>	<b>N/A</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS, pelas Equipes de VE e APS; 2. Fazer o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e

	atualização técnica com os profissionais envolvidos; 3. Buscar e avaliar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.</b>
<b>META:</b>	<b>50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
<b>RESULTADO</b>	<b>Pentavalente 50,34% / Pneumocócica 66,45% / Poliomelite 50,34% / Tríplice Viral 64,44%)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio da VE municipal e regional; 2. Monitorar com a APS a cobertura vacinal bimestralmente e registro adequado no sistema de informação; 3. Sistematizar a busca ativa de faltosos e apresentar resultados; 4. Disponibilizar os insumos e imunobiológicos necessários às atividades de vacinação.
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.</b>
<b>META:</b>	<b>85%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com os profissionais que preenchem notificação e alimentam o SINAN para registro e encerramento dos casos de DNCI (semestralmente); 2. Monitorar as DNCI e o registro adequado no sistema de informação.
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
<b>RESULTADO</b>	<b>2 – PSF 2 e CS</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação e oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 2. Notificar, realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis e acompanhamento do RN conforme protocolo; 3. Realizar atualizações técnicas (médicos e enfermeiros) e avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita.
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
<b>RESULTADO</b>	<b>96,43%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com serviços responsáveis o preenchimento das DO, a partir dos relatórios do SIM; 2. Realizar atualização técnica com apoio da Vigilância Estadual aos profissionais de saúde.
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>

<b>INDICADOR</b>	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir com a equipe de vigilância em saúde municipal os dados notificados, a fim de desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados e as ocupações relacionadas;</li> <li>2. Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN;</li> <li>3. Apresentar relatório das <b>inspeções sanitárias</b> e monitoramento dos riscos dos serviços identificados;</li> <li>4. Realizar as <b>inspeções sanitárias</b> em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.</li> </ol>
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir assistência no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente;</li> <li>2. Ofertar testagem de HIV a gestante e ao parceiro;</li> <li>3. Realizar o acompanhamento no SAE de referência às soropositivas.</li> </ol>
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar profissionais da rede assistencial para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados por doenças causadas pelas arboviroses;</li> <li>2. Monitorar os casos suspeitos e confirmados, através de atendimento ágil e eficiente revendo estrutura adequada, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses (atualização fluxos e protocolos).</li> </ol>
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Realizar visita nos imóveis em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e outras arboviroses.</b>
<b>META:</b>	<b>04 Ciclos (100%)</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 90% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue/arboviroses.
<b>RESULTADO</b>	<b>01 Ciclo</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Supervisionar e qualificar ACE/ACS e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico e realizar bloqueio e nebulização de modo oportuno;</li> <li>2. Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual;</li> <li>3. Supervisionar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, atualizar cadastro e realizar visitas/inspeções periódicas, com atividades de intervenção preconizadas;</li> <li>4. Mobilizar a população nos bairros, igrejas e sindicatos, com ações de educação em saúde, afim de apresentar as áreas delimitadas com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti, para estratégias intersectoriais de combate e prevenção voltada para 100% de vetores no município.</li> </ol>
<b>META 16 - Descrição</b>	<b>Manter ou ampliar a proporção das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>



<b>INDICADOR</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
<b>RESULTADO</b>	24%
<b>AÇÕES:</b>	1. Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente e monitoramento dos resultados; 2. Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades.
<b>META 17 - Descrição</b>	<b>Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.</b>
<b>META:</b>	<b>35</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
<b>RESULTADO</b>	8 (4 por neoplasias / 2 por aparelho circulatório / 1 por aparelho respiratório / 1 por diabetes)
<b>AÇÕES:</b>	1. Implementar contra referência dos pacientes graves as UBS de referência, por meio do uso da classificação de risco atendidos no Pronto Socorro; 2. Discutir com equipes de APS, o protocolo para atendimento das condições crônicas, incluindo equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo), academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta adequada de medicamentos da REMUME; 4. Realizar Campanhas educativas, trabalhos de grupo de incentivo de mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular.
<b>META 18 - Descrição</b>	<b>Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de inspeções realizadas.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda; 2. Sistematizar fluxo para inspeção de população animal.
<b>META 19 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
<b>RESULTADO</b>	0
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar projetos visando a aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
<b>META 20 - Descrição</b>	<b>Elaborar projeto para adequação de estrutura física da UCZ, com apoio da SES/MS.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado.
<b>RESULTADO</b>	0
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar estudo de projeto para construção/adequação de imóvel para UCZ.

#### **Considerações 2ª Diretriz Vigilância em Saúde:**

Em relação às ações e metas desta diretriz 75% foram atingidas neste primeiro quadrimestre, ficando apenas as relacionadas à sífilis congênitas, cobertura vacinal, registro de óbitos por causas básicas definidas e estruturação da rede de vigilância a serem atingidas plenamente.

**3. DIRETRIZ - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.</b>
<b>META:</b>	<b>1,5%</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de atendimentos de média complexidade e população residente.
<b>RESULTADO</b>	<b>Internações- 1.946 (2021) Meta: 2.004 internações / 35% - 706 (jan à mar)) Ambulatório- 319.156 (2021) Meta: 328.730 ambulatorial / 30% - 98.930 (jan à mar)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio/credenciamento, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade. 2. Atualizar os protocolos de atendimento de fisioterapia, ampliando oferta conforme necessidade.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Atingir a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Nascidos Vivos com exame de Triagem Auditiva Neonatal – TAN realizados.
<b>RESULTADO</b>	<b>22% (79 nascidos vivos, realizados 77 testes sendo 22 até o 7º dia)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2.Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar o “teste do pezinho” até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de recém-nascidos vivos com teste do pezinho realizado até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
<b>RESULTADO</b>	<b>32% (79 nascidos vivos, realizados 62 testes sendo 25 até o 5º dia)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno até 5º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>N/A</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2. Monitorar as altas do Hospital e Pronto Socorro com solicitações de Home Care (enfermagem/fisioterapia) e a entrada de pacientes no SAD, através da coordenação da atenção especializada, APS e Home Care.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.</b>
<b>META:</b>	<b>85%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.

<b>RESULTADO</b>	92%
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a PNH no Pronto Socorro Municipal, através dos resultados obtidos; 2. Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente a partir de relatórios; 3. Discutir e atualizar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário; 4. Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar; 5. Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (atendimento parto, drogas vasoativas, ventilação mecânica, etc).
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Manter contratualização com prestador do SUS</b>
<b>META:</b>	100%
<b>INDICADOR</b>	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Revisar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário; 2. Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.</b>
<b>META:</b>	100% (12 ações/ano)
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	100% (Jan-2 Fev-2 Mar-1 Abr-1)
<b>AÇÕES:</b>	1. Manter cronograma de agendas com as equipes de APS considerando as demandas do território, demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais; 2. Atualização técnica da equipe do CAPS e apoiar ao Serviço de Residência Terapêutica; 3. Estabelecer fluxo junto a VS para avaliação das notificações de violências e outras violências com enfoque multidisciplinar.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	1
<b>INDICADOR</b>	Número de ambulâncias adquiridas.
<b>RESULTADO</b>	0
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar projetos para aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	1
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação

<b>RESULTADO</b>	Sem apuração - Licitado o Laboratório, Policlínica em fase de conclusão e monitorado o Projeto CAPS.
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar licitação para construção de 01 laboratório de análises clínicas; 2. Finalizar a construção da Policlínica; 3. Monitorar encaminhamento do projeto de Construção CAPS I ao MS e SES/SP.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>3</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
<b>RESULTADO</b>	2 (aquisição de equipamentos da Policlínica/PS, em andamento da fisioterapia)
<b>AÇÕES:</b>	1. Concluir a aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas do MS (LC 197/22) e SES/SP e contra partida.

**Considerações 3ª Diretriz Atenção Especializada ambulatorial. Hospitalar e de urgência e emergência:**

Em relação às ações e metas desta diretriz 50% foi atingida no quadrimestre, ressaltando a necessidade de estabelecer melhor fluxo ao atendimento domiciliar aos pacientes de alta hospitalar, melhorar o registro das unidades de atenção primária em saúde e garantir a realização dos testes de triagem neonatal no prazo preconizado. A estruturação está em andamento os projetos elaborados e aquisição de ambulância até o momento nenhum veículo de ambulância foi autorizado pelo MS/SES.

**4. DIRETRIZ – Aprimorar a gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Qualificar os processos de gestão do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.</b>
<b>META:</b>	<b>50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
<b>RESULTADO</b>	25% atualizações da Vigilância, Webs APS, reuniões técnicas administrativas.
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar a comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal, para fortalecer a EP as equipes do SUS; 2. Participar (representante) do NEPER H – CIR Tupã; (DRS não retomou) 3. Estabelecer cronograma anual de EP, oficinas e atualizações com ênfase nas necessidades específica de cada serviço.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Qualificar e atualizar o fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS sempre que necessário; 2. Revisar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Acompanhar o agendamento das unidades de saúde e monitorar demandas do CDR x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Realizar agenda de reuniões com agendadores das unidades, para discussão de prioridades de acesso e estratégias de redução de perdas primárias e absenteísmo.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.</b>

<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
<b>RESULTADO</b>	<b>33%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar atribuições e ações do Componente Municipal de Auditoria; <b>(em andamento)</b> 2. Elaborar Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 3. Executar auditoria dos serviços prioritários a serem auditados, e sempre que demandado.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.</b>
<b>META:</b>	<b>82%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de demandas respondidas.
<b>RESULTADO</b>	<b>92%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2. Encaminhar e discutir os relatórios conclusivos dos serviços com às diretorias correspondentes a fim de buscar estratégias de aperfeiçoamento do processo de trabalho.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Manter serviço de conectividade e informatização, equipamentos e insumos necessários à logística para informatização integrada entre os serviços.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde; 2. Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Qualificar processos de gestão participativa e controle social.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.</b>
<b>META:</b>	<b>12</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
<b>RESULTADO</b>	<b>4 (33%)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal; 2. Realizar conferencia municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Elaborar os instrumentos de planejamento e submete-los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.</b>

<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
<b>RESULTADO</b>	<b>33% (3º RDQA, RAG 2022 e PAS 2024)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Programação Anual em Saúde (PAS) em consonância com o PMS/PPA 2022-2025, LDO e LOA respectivos; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral anterior – RDQA (fevereiro – maio - setembro), Relatório Anual de Gestão (RAG) e submeter ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e aprovação; 3.Alimentar os instrumentos de planejamento saúde no DigiSus.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).</b>
<b>META:</b>	<b>45%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
<b>RESULTADO</b>	<b>33% (materiais) e 100% (medicamentos)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente os processos de compras alimentados.
<b>OBJETIVO 4</b>	<b>Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
<b>RESULTADO</b>	<b>33% (4 reuniões)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.

#### **Considerações 4ª Diretriz Gestão SUS e participação social:**

Em relação às ações e metas desta diretriz 90% foi atingida no quadrimestre, ressaltando a necessidade de estabelecer melhor fluxo e registro das capacitações e comunicação entre setores.

#### **Análises e Considerações**

No quadrimestre as ações propostas foram realizadas na sua maioria outras e outras em andamento ou com necessidade de implementação/implantação. Embora tenha reduzido o número

de casos de Covid-19, por outro lado houve aumento exponencial casos confirmados de Dengue, exigindo grandes esforços na assistência por parte das equipes de saúde, sendo necessária a reorganização das atividades considerando o contexto epidemiológico, para não sobrecarregar a urgência emergência e ao mesmo tempo não desassistir nenhum usuário.

Em relação Vacinação da COVID e outras, município vem buscando diversas estratégias a fim de ampliar a cobertura e reduzir à resistência da população a hesitação vacinal.

As equipes vêm buscando retomar juntamente com a gestão, os programas que ficaram descontinuados em virtude da pandemia, identificando dificuldades do retorno ao cuidado programado e continuado nos ciclos de vida das famílias, pois a mudança do atendimento, provocou nas pessoas o desejo de atendimento mais rápido e de urgência. Será necessário unir esforço tripartite e diversos atores municipais para que retorne a educação em saúde voltada a importância da promoção e prevenção em saúde.

## **8. Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.**

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual e os programas específicos do MS/SES-SP.

## **9. Execução Orçamentária e Financeira**

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de 2023, **foram disponibilizadas** as informações do 1º quadrimestre pelo setor contábil da prefeitura municipal, conforme segue abaixo:

## 9.1 Demonstrativo de gastos com saúde

<b>DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM SAÚDE</b>	<b>1º Quadrim</b>	<b>TOTAL</b>
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTIT. E LEGAIS	30.991.161,84	30.991.161,84
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DA UNIÃO - APLICAÇÃO 100%	2.138.470,30	2.138.470,30
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DO ESTADO - APLICAÇÃO 100%	207.687,48	207.687,48
Multas de Sentenças Judiciais	-	-
Outras Restituições	2.528,65	2.528,65
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>33.339.848,27</b>	<b>33.339.848,27</b>
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.133.517,06	6.133.517,06
DEMAIS DESPESAS CORRENTES - MANUTENÇÃO GERAL	3.703.937,92	3.703.937,92
INVESTIMENTOS - OBRAS / EQUIPAMENTOS	358.922,75	358.922,75
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>	<b>10.196.377,73</b>	<b>10.196.377,73</b>
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS PRÓPRIOS-15%	4.648.674,28	4.648.674,28
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS DO SUS-100%	2.346.157,78	2.346.157,78
TOTAL DA APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA	6.994.832,06	6.994.832,06
<b>PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE</b>		
TOTAL DAS DESPESAS	10.196.377,73	10.196.377,73
DESPESAS COM RECURSOS DO SUS	3.367.163,56	3.367.163,56
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	6.829.214,17	6.829.214,17
SOBRE RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	30.991.161,84	30.991.161,84
PERCENTUAL APLICADO (%) LC 141/2012	22,04	22,04

Fonte: Cetil/Contabilidade 2023.

## 9.2 Repasse Fundo a Fundo Estadual

Programa	Natureza	Convênio	Pago	Pagamento
Dose Certa	Custeio	39.767	9.942	20/04/2023
Atenção Basica	Custeio	83.808	20.952	28/04/2023
Qualis Mais	Custeio	64.771	16.193	19/05/2023
Glicemia	Custeio	2.673	0	
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 191.018</b>	<b>R\$ 47.087</b>	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2023

## 9.3 Demandas Parlamentares Estaduais

Nº Emenda	Objeto	Valor Solicitado	Parlamentar	Pago
2022.086.40828	Custeio	100.000,00	Sargento Neri	05/01/2023

Fonte: CGOF - SES/SP - 2023

## 9.3 Emenda Federal cadastrada

Nº Proposta	ANO	Nº PT	DATA	TIPO	VALOR PAGO	PARTIDO	APELIDO
36000501268202300	2023	631	22/05/2023	INCREMENTO MAC	R\$ 70.000,00	PT	ARLINDO CHINAGLIA
36000501271202300	2023	590	09/05/2023	INCREMENTO MAC	R\$ 150.000,00	PP	LUIS CARLOS MOTTA
36000499896202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	PT	NILTO TATTO
36000499921202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	PT	ALEXANDRE PADILHA
36000499936202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 500.000,00	PP	FAUSTO PINATO
36000499941202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 150.000,00	PSDB	MARA GABRILLI

Fonte: FNS/2023



## **Análises e Considerações**

Tendo em vista a indisponibilidade do SIOPS, pois estão sendo atualizados, não estando disponíveis para homologação os bimestres correspondentes quadrimestre no prazo estabelecido para este relatório.

Sendo assim o município utilizou dos relatórios contábeis para apresentação dos demonstrativos financeiros referente ao 1º quadrimestre, conforme demonstrado no quadro acima.

Em relação às receitas demonstradas as de impostos e transferências constitucionais, tem fundamental importância aos repasses da saúde, somadas aquelas transferidas regularmente ao fundo municipal de saúde pela União e Estado. Os repasses destinados à Covid-19 foram apenas pelo ente federal, através do FAEC, remunerados os atendimentos de reabilitação ambulatorial registrados de pós Covid. O FNS também repassou através da Portaria MS Nº 443/2023, o valor de R\$ 97.396,08, destinada ao apoio as filantrópicas que complementem o SUS, conforme LC nº 197/2022, formalizado o mesmo através de Termo Aditivo ao Hospital do município. O Estado repassou incentivo para ampliação de cirurgias eletivas realizadas e faturadas pela unidade hospitalar contratualizada.

No tocante as despesas com saúde mais de 50% são referentes às despesas com pessoal, reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante a pandemia e aumento de casos de Dengue, ressaltando a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência.

Em relação a investimento no período, refere se a obra de construção da Policlínica e aquisição de equipamentos e outros materiais. O município vem aplicando % muito acima do que determina LC nº 141/12, aplicando neste quadrimestre 22,04% da receita própria do município com ações e serviços de saúde. Importante à transposição e a transferência de saldos financeiros possibilitados pela lei Complementar nº 197, de 6/12/2022, concedendo prazo para que os Estados e os Municípios executem atos de transposição e de transferência e atos e de transposição e reprogramação, respectivamente, permitindo a garantia das ações e serviços programados na Programação Anual de saúde.

## 10. AUDITORIAS

### AUDITORIA N.º 01/2023

**Finalidade:** Análise da Manifestação Ouvidoria Nº 39/2023.

**Unidade Auditada:** Associação Beneficente Bastos.

**Demandante:** Comissão de Contratualização.

**Situação:** Concluída.

**Constatação:** Protocolo de Cirurgia Eletiva frágil.

#### **Recomendações:**

- ▶ Implementar Protocolo de Avaliação Pré e Pós Cirúrgica ;
- ▶ Preenchimento completo de todos os documentos preconizados e orientações, possíveis complicações e recidivas quando for o caso, e registro no prontuário.

**Conclusão:** Encaminhada as recomendações sugeridas, contatando os responsáveis envolvidos, a assistência deve ser prestada com a máxima segurança ao paciente.

#### **Análises e Considerações**

A presente auditoria objetivou analisar as manifestações, a fim de esclarecer a demanda apresentada, recomendar ações importantes a fim de qualificar o atendimento ao usuário do SUS.

### 11. Análises e Considerações Gerais

O monitoramento das ações é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos de síndromes gripais, dengue entre tantas outras demandas, como emendas parlamentares e eventos da judicialização e pressão do mercado aos usuários e profissionais do SUS e privado.

No entanto é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.